

ASPECTOS DA TRADUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DO INGLÊS PARA O RUSSO PARA ESPECIALISTAS COM FORMAÇÃO TÉCNICA

ASPECTS OF TRANSLATING SCIENTIFIC AND TECHNICAL TEXTS FROM ENGLISH INTO RUSSIAN FOR SPECIALISTS WITH TECHNICAL EDUCATION

ASPECTOS DE LA TRADUCCIÓN DE TEXTOS CIENTÍFICOS Y TÉCNICOS DEL INGLÉS AL RUSO PARA ESPECIALISTAS CON EDUCACIÓN TÉCNICA

Elena Vazhaevna KOTRIKADZE¹
Ludmila Ivanovna ZHARKOVA²

RESUMO: Este artigo analisa diversas dificuldades que normalmente são encontradas por especialistas com formação técnica na tradução de textos científicos e técnicos. E embora o objetivo de qualquer tradução seja transmitir o conteúdo de qualquer texto com a maior precisão possível, não se deve esquecer das peculiaridades da tradução de textos científicos e técnicos. Na maioria dos textos científicos e técnicos em inglês há um grande número de termos técnicos, e muito mais do que nas línguas europeias. Portanto, ao traduzir esse tipo de texto, é necessário levar em consideração suas especificidades e, para tanto, selecionar com competência os meios para a tradução mais precisa do conteúdo de tais textos, preservando seus aspectos lexicais, gramaticais e substantivos.

PALAVRAS-CHAVE: Saturação terminológica. Modelo de formação de palavras. Construções atributivas descomplicadas. Abreviatura.

RESUMEN: Este artículo analiza diversas dificultades que suelen encontrar los especialistas con formación técnica a la hora de traducir textos científico-técnicos. Y aunque el propósito de cualquier traducción es transmitir el contenido de cualquier texto con la mayor precisión posible, sin embargo, no se deben olvidar las peculiaridades de traducir textos científicos y técnicos. En la mayoría de los textos científicos y técnicos en inglés hay una gran cantidad de términos técnicos, y muchos más que en los idiomas europeos. Por lo tanto, al traducir este tipo de textos, es necesario tener en cuenta sus especificidades y, en consecuencia, seleccionar de manera competente los medios para la traducción más precisa del contenido de dichos textos, preservando sus aspectos léxicos, gramaticales y sustantivos.

PALABRAS CLAVE: Saturación terminológica. Modelo de formación de palabras. Construcciones atributivas no complicadas. Abreviatura.

¹ Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa), Moscou – Rússia. Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4704-7458>. E-mail: vip.kotrikadze77@mail.ru

² Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa), Moscou – Rússia. Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7256-9835>. E-mail: liquid_sun@inbox.ru

ABSTRACT: *This article analyzes various difficulties that are usually encountered by specialists with technical education when translating scientific and technical texts. And although the purpose of any translation is to convey the content of any text as accurately as possible, nevertheless, one should not forget about the peculiarities of translating scientific and technical texts. In most English scientific and technical texts there is a huge number of technical terms, and much more than in European languages. Therefore, when translating such kind of texts, it is necessary to take into account their specifics and, accordingly, competently select the means for the most accurate translation of the content of such texts, while preserving its lexical, grammatical and substantive aspects.*

KEYWORDS: *Terminological saturation. Word-formation model. Uncomplicated attributive constructions. Abbreviation.*

Introdução

O principal objetivo de qualquer tradução, incluindo tradução técnica, é transmitir o conteúdo do texto original para sua tradução por meio de outra língua, preservando seus aspectos léxicos, gramaticais, estilísticos e substantivos. Assim, transferimos as informações do texto-fonte para as informações no idioma de destino. É importante que a unidade de conteúdo e forma seja preservada, mas em uma nova base linguística. É necessário levar em conta o fato de que uma tradução completamente precisa é impossível devido a diferenças significativas na gramática, no número de palavras e em diferentes culturas. É necessário levar em conta a lógica e selecionar corretamente as opções de tradução (equivalentes). A demanda por especialistas com conhecimento de línguas estrangeiras é causada pelas amplas oportunidades de representar nosso país a nível internacional (ANIKEEVA, 2006; KONYAEVA, 2015).

Metodologia

A base metodológica para o estudo deste artigo é de várias dificuldades na tradução de textos científicos e técnicos. Com a ampla disseminação de várias novidades no mundo da tecnologia, inúmeros termos para sua designação apareceram, que nem sempre conseguem encontrar os significados e equivalentes apropriados. Também é necessário levar em conta as características léxicas e gramaticais da linguagem ao traduzir tais textos para transmitir seu conteúdo da forma mais precisa possível. Este estudo se baseia em dados de artigos científicos e técnicos, um levantamento de especialistas com ensino técnico, que ajudaram a identificar alguns problemas que surgem na tradução de textos científicos e técnicos.

Resultados e discussão

A tradução científica e técnica do inglês para o russo, devido às suas peculiaridades, requer certas habilidades. Sua tarefa é traduzir informações científicas e técnicas de uma língua para outra. Esta tradução combina o estilo científico de apresentação e as especificidades das ciências técnicas. Neste caso, aqueles que lidam com isso, por exemplo, especialistas com ensino técnico, muitas vezes enfrentam peculiaridades e dificuldades, sem saber quais erros podem ser cometidos mesmo com um comando muito bom do inglês. Um dos tipos de tradução é a tradução de textos científicos e técnicos em diversas especialidades técnicas.

A tradução mais popular é a tradução escrita. É demorada e deve atender a certos critérios e implica um conhecimento muito bom da língua inglesa, a capacidade de apresentar o material o mais próximo possível da fonte original, possuir uma formação e um conhecimento no campo do texto traduzido (KOROTKINA, 2012).

A tradução científica e técnica é caracterizada pela lógica, precisão e saturação terminológica levando em conta a ambiguidade (*por exemplo, a palavra "wire" pode ser traduzida como fio, telégrafo, pneu, etc.*), falta de emoções, o que significa apresentar apenas fatos sem declarações expressivas, bem como a predominância de construções complexas com várias cláusulas subordinadas, o que torna o texto complicado e dificulta a percepção, e todos os pensamentos e ideias em tal texto são declarados com precisão, seca, lógica, escrupulosa e impermeavelmente. Pode-se notar que o estilo de artigos científicos em inglês é, em muitos aspectos, semelhante ao estilo científico russo, no entanto, como em outras línguas, é necessário levar em conta as especificidades da tradução tanto de textos científicos gerais, populares e de perfil estreito, ponderando, ainda, as principais fontes e o contexto do autor.

Quais são as dificuldades e características da tradução científica e técnica de artigos do inglês para o russo? Em primeiro lugar, a principal dificuldade é a abundância de termos (neologismos), que se devem ao rápido desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Portanto, é necessário ter um dicionário especial ou consultar um especialista em um determinado campo da ciência.

De fato, há termos peculiares e alguns linguistas os consideram um jargão científico. A terminologia é formada principalmente a partir de combinações clássicas e neoclássicas, produzindo construções léxicas complexas com diferentes ortografias e pronúncias: essas construções estão sujeitas a mudanças à medida que as disciplinas se desenvolvem e são utilizadas por profissionais nessas disciplinas (MIKHEEVA, 2019). O termo é caracterizado pela inambiguidade, abstração, lógica, consistência e falta de coloração emocional. Contudo,

na língua inglesa há muitos termos que têm mais de um significado, portanto, a palavra-termo arma tem até 7 significados: *canhão*, *tiro de canhão*, *guia tubular de uma instalação de canhão*, *armas de fogo*, *pistola*, *metralhadora*, *espingarda*.

Por exemplo, em uma tradução técnica, o padrão da palavra também tem uma série de significados: imagem, desenho, imagem, estrutura, padrão direcional, dispersão, entre outros, por isso é importante escolher a opção que corresponde ao conteúdo e assunto do texto traduzido. Essas correspondências são necessárias se houver uma gama de variantes de palavras na linguagem de tradução que transmitem o significado da palavra original. Por exemplo, o soldado inglês tem as seguintes correspondências em russo: *soldado*, *militar*, *soldado comum*. O mesmo pode ser atribuído à definição de voar: *voar (helicóptero)*, *voar (veículo)*, *voar (clima)*, *volátil (elemento químico)*. Não há ambiguidade aqui, porque o russo usa definições mais diferenciadas em comparação com o inglês. Às vezes, várias palavras em inglês com o mesmo significado podem corresponder a uma palavra russa. Por exemplo, a estrutura do substantivo pode ser traduzida como *estrutura* ou *construção*. Cada um dos significados acima tem características secundárias especiais e o uso de cada um desses significados na tradução deve ser divulgado em frases. Geralmente, termos separados com uma estrutura simples, derivada e complexa são considerados como a base dos termos de palavras ingleses. Assim, frases expandidas frequentemente interagem com alguns afixos formadores de palavras (prefixos e sufixos) e, como resultado, exemplos interessantes de termos derivados são obtidos, como o guarda nacional – *membro da Guarda Nacional* (YABLOKOVA, 2012).

A formação de palavras inclui várias categorias: afixos (prefixos e sufixos), conversão, composição de palavras, alternância de sons e acentos, e abreviação. O conceito de produção de palavras inclui afixos, conversão e alternância de sons e sotaques. Neste caso, o foco está nas bases geradoras, que servem de base para a formação de um novo termo (afixos) (YUDINA, 1981).

Em um texto técnico, quase todas as palavras conhecidas podem vir a ser um termo. Assim, na terminologia naval, "homem de guerra" é traduzido como "*um navio de guerra (e não como um soldado)*", no texto da mecânica "*nenhum jogo é admitido*" não significa "*you não pode jogar*", mas "*reação não é permitida*". Na aviação, a palavra familiar "estrutura" deve ser traduzida não como "estrutura", mas como "*construção*". Por exemplo, "estrutura de aeronaves" significa "*design de aeronaves*". Outro exemplo da ambiguidade do termo é a palavra "bolso" – (bolso) tendo os seguintes significados – "*poço de ar*" (na aviação), "*ambiente*" (na ciência militar), "*zona morta*" (em engenharia de rádio), "*canal a cabo*" (em engenharia elétrica), "*depósitos de ninho*" (em geologia).

Para evitar problemas com a tradução, é importante conhecer um conceito como "profissionalismo". São palavras e expressões comuns entre pessoas de uma determinada profissão ou de um campo específico de atuação. Eles frequentemente penetram no uso literário geral e agem como equivalentes coloquiais e emocionalmente coloridos de termos (USHAKOVA, 2017). Também representam nomes figurativos de processos produtivos, ferramentas e produtos de mão-de-obra, invenções, etc. Por exemplo, peixe-lata (*literalmente peixe de lata*) é traduzido *como um submarino*, e blockbuster (*literalmente varrendo um bloco*) - profissionalismo, que deve ser traduzido como uma bomba especial para a destruição de grandes edifícios.

O surgimento de profissionalismos na linguagem está associado ao surgimento de novos assuntos que precisam encontrar o novo nome apropriado e mais compreensível. Profissionalismos são na verdade os mesmos termos e são chamados de profissionalismos quando se trata de um campo profissional específico de perfil estreito.

Ao traduzir textos com profissionalismo, são utilizados 3 grupos de técnicas de tradução: léxico, gramatical e estilístico. As técnicas léxicas incluem transcrição, calcificação, descrição, modificação semântica, comentário, substituição funcional (tradução zero). Cálculo em linguística é o empréstimo de palavras estrangeiras, expressões, frases por tradução literal. Termos e palavras e frases comumente usadas são geralmente calcificados. Por exemplo, "cyber store" é uma loja online e outros. Muitos exemplos de cálculo podem ser encontrados nos romances de Arthur Haley, que mergulha os leitores nas atividades profissionais de pessoas descritas em seus romances ("Aeroporto", "Rodas", "Hotel", etc.) Assim, "o portão do leão" (*literalmente a gaiola do leão*) em seu romance "Aeroporto" foi traduzido como *um compartimento de bagagem*, e os carregadores chamam de gaiola de leão, o que significa que apenas a mão de passageiros corajosos e ingênuos sobre o que lhes é caro na bagagem (SALIEVA, 2019).

Deve-se notar que uma das características importantes dos textos científicos e técnicos em inglês é a ausência do uso de tempos contínuos perfeitos. Isso pode ser devido às especificidades do significado neste grupo de tempo, que expressa uma ação de longo prazo que acabou de terminar ou continua. Em textos científicos e técnicos, que contêm informações mais claras e pragmáticas, é praticamente impossível usar esse grupo de tempos devido ao longo segmento da ação que está sendo realizada. Claro, você pode usar os tempos do grupo Perfect Continuous se estivermos falando de alguns projetos técnicos de longo prazo, que atualmente são muito poucos devido ao alto custo de tais projetos.

Falando sobre o uso de técnicas gramaticais, substituição funcional ou tradução nula é frequentemente usado (usando uma forma gramatical diferente na tradução). "Estes aviões estavam em uma área de exploração que os pilotos chamavam de "caixa de penalidade" - *esses aviões foram mantidos no chamado "pré-pouso", ou seja, em uma área especial de espera. A tradução literal de "caixa de penalidade" é um banco de penalidades ou uma área de penalidade.* Este é um exemplo de empréstimo do esporte, onde essa expressão se tornou um profissionalismo na aviação.

Outra dificuldade em traduzir textos técnicos são cadeias (grupos) de substantivos. É uma série de três ou mais substantivos representando um único conceito. Em tal cadeia, o substantivo principal está sempre no final, e todas as palavras anteriores são definições para ele. Pela primeira vez, o conceito de "cadeia substantivo" foi introduzido pelo advogado-historiador Richard Wydik em 1979 após a publicação de seu livro "Simple English for Lawyers" e refere-se às especificidades da língua inglesa. Normalmente, há um artigo na frente da cadeia.

Ao traduzir os textos da literatura científica e técnica, a maior dificuldade é representada por construções atributivas multicomponentes e descomplicadas – as combinações terminológicas (SHEVCHUK, 1983; TATARINOV, 1996).

É preciso levar em conta o fato de que dentro da própria cadeia pode haver substantivos definindo um dos substantivos da cadeia. Aqui está um exemplo - *a super high voltage transmission line* – “uma linha de transmissão de super alta tensão”. Com a tradução de uma cadeia de substantivos na presença de um sindicato, você deve ter muito cuidado. Por exemplo, "processamento de sinal e imagem" deve ser traduzido como *processamento de sinal e imagem*. Aqui a palavra "sinal" está conectada na tradução com a palavra "*processamento*" apenas *indiretamente através da palavra "imagem"*.

A cadeia pode consistir de 3 palavras, a do meio é um adjetivo, um particípio ou um gerúndio; portanto, é muito importante determinar a ordem correta de tradução das partes da fala que fazem parte dela. Neste caso, a tradução deve começar com a última palavra e seguir a tradução em ordem inversa (da direita para a esquerda). Ao mesmo tempo, nem sempre se observa a forma gramatical da palavra do meio na tradução. Por exemplo, "o sistema de alimentação redonda" (alimentação – particípio I) é *o sistema de alimentação de projéteis*; "um problema de agendamento de trabalho" (agendamento – gerúndio) é *o problema do agendamento do trabalho*. E se a palavra do meio é expressa por um adjetivo, então neste caso você pode usar uma preposição ao traduzir. Por exemplo, "uma situação dependente do piloto" é *uma situação que depende de um piloto*. Ou sem um pretexto – "um dispositivo sem falhas" é *um dispositivo útil*. É necessário esclarecer o fato de que na cadeia de definições pode haver

adjetivos relacionados tanto à palavra principal quanto à definição substantiva. Neste caso, se tal adjetivo é o primeiro, então muitas vezes ainda se refere ao último substantivo (principal). Por exemplo, "Esta interessante questão da eletricidade está sendo discutida agora" - *esta questão interessante sobre a eletricidade está sendo discutida agora*. Mas também deve ser mantido em mente que o adjetivo em primeiro lugar na cadeia pode determinar o substantivo que o segue, e não o último. Por exemplo, "Esta engrenagem executa motor de linha reta" - *este mecanismo executa o movimento em linha reta*.

Deve-se notar que todos os grupos de atributos polinomiais são diversos em sua composição e caráter. São utilizados em fontes científicas e técnicas inglesas para maior concisão e economia do texto. A tarefa do tradutor é entender as relações semânticas e sintáticas de seus componentes (YUSUPOVA, 2015). Além disso, é importante entender que substantivos compostos (multicomponentes) nem sempre são aceitáveis do ponto de vista estilístico, por isso não devem ser abusados.

Textos de natureza científica e técnica geralmente abundam na categoria léxica e gramatical dos advérbios (YUDINA, 1981). A maneira mais produtiva de formar advérbios é o sufixo - *ly*. Este é o equivalente ao final russo "o". Por exemplo, visualmente. Mas deve-se ter em conta que às vezes os advérbios são traduzidos descritivamente usando as palavras "do ponto de vista ou usando".! Pela primeira vez este termo foi usado nas obras do linguista inglês Henry Sweet em 1891. Apareceu como resultado da perda do sufixo infinitivo em muitos verbos e substantivos que estão próximos em significado. Foi a coincidência fonética de uma série de substantivos e verbos da mesma raiz que serviram como um modelo de formação de palavras para o desenvolvimento da conversão.

Agora vamos analisar os exemplos de conversão em inglês. É principalmente um substantivo - verbo, que é a principal fonte de conversão. Por exemplo, acesso – ao acesso. Isso é especialmente perceptível em relação à disseminação de serviços e tecnologias online. Por exemplo, e-mail – para e-mail, YouTube – para o YouTube, pular - para pular, google - para o Google. Além disso, de acordo com o grau de distribuição, há uma conversão "verbo – substantivo", que transmite o significado de uma ação, seu resultado, processo ou estado. Por exemplo, para quebrar – quebrar e apontar – ponto (ponto, questão, momento). A conversão "adjetivo - verbo" tem o significado de trazer para um estado associado ao adjetivo original. Por exemplo, fino (fino) – para emagrecer (para fazer fino, dispersar).

Os advérbios podem ser formados a partir de adjetivos não apenas com a ajuda do sufixo "ly", mas também adicionando as raízes de várias palavras - em todos os lugares (em todos os

+ onde). Menos comum é a conversão de "preposição /advérbio /conjunção- - altos e baixos (*saltos, mudanças*).

Outra dificuldade em traduzir textos científicos e técnicos é a discrepância entre os requisitos para abreviaturas, parâmetros GOST em diferentes países, que podem diferir significativamente uns dos outros. Por exemplo, na literatura técnica inglesa, todas as partes da fala são reduzidas – "montagem - *assy*", "sem - *w/o*", "peso ao volume - *w/v*", etc. Além disso, há dificuldades em comunicar a coerência do texto, pois muitas vezes os tradutores tendem a mudar a estrutura de uma frase ou um parágrafo inteiro, bem como o desmembramento do texto original. É necessária uma análise minuciosa do contexto, bem como o conhecimento do tema da tradução (KOROTKINA, 2019).

Como mencionado anteriormente, inúmeras abreviaturas podem ser encontradas em textos técnicos em inglês. Abreviação é o processo de formação de palavras reduzindo os elementos iniciais (letras, sílabas, morfos, frases). Esta é uma das formas mais jovens de formação de palavras e, por causa disso, seu estudo começou muito tarde (SUDOVTSEV, 1989). Graças a este método, o espaço é economizado na tradução, pois em vez de curvas volumosas e longas, palavras curtas e compreensíveis são formadas, os significados dos quais são familiares aos tradutores. O pré-requisito para isso é que a maioria dos novos conceitos modernos sejam expressos na língua inglesa com a ajuda de frases complexas, pois são esses tipos de termos que tornam possível refletir claramente os sinais de um conceito específico com a maior completude e precisão. Por exemplo, a palavra LASER é uma abreviação bem conhecida de Amplificação de Luz por Emissão Simulada de Radiação (*amplificação da luz como resultado de radiação forçada*). Aqui estão outros exemplos: co-empresa, departamento – aproximadamente - aproximado/aproximadamente, HQ - Sede (sede, ETA - Tempo estimado de chegada), TI - Tecnologia da Informação - Tecnologia da Informação, VTOLV - Decolagem Vertical e Pouso Vertical, Otimização do Mecanismo de Busca, HF - alta frequência (alta frequência), IR (infravermelho), etc (CHERNOVETS, 1983).

A abreviação é especialmente utilizada quando se aprende inglês para negócios - RH - Recursos Humanos (departamento de RH), P & D - Pesquisa e Desenvolvimento (departamento de pesquisa e desenvolvimento), P&L - Lucro e Perda (lucro e perda), ED - Diretor Executivo (Diretor Executivo) e outros.

Conclusão

Nas últimas duas décadas, o interesse pela tradução científica e técnica aumentou devido à globalização, ao crescente número de organizações internacionais no mercado interno e ao desenvolvimento acelerado de tecnologias digitais, em particular, à Internet. Portanto, a necessidade de formação de especialistas em tradução científica e técnica, inclusive em inglês, está aumentando, uma vez que inúmeras inovações técnicas e invenções que requerem tradução de alta qualidade estão constantemente aparecendo no mundo. Deve-se notar que o ensino escrito de tradução científica e técnica no sistema de educação profissional superior na Rússia é uma parte importante dos programas educacionais, apesar do fato de que o foco principal tem sido recentemente na fala oral. Tradutores desse tipo de literatura precisam aprimorar suas habilidades de tradução, uma vez que a boa formação linguística e o estudo das peculiaridades do processo de tradução, dependendo do escopo de sua aplicação, afetam a competência profissional de um especialista moderno.

Em conclusão, observa-se que tanto pesquisadores russos quanto estrangeiros reconhecem as dificuldades na tradução de textos técnicos, bem como a necessidade de um estudo abrangente.

REFERÊNCIAS

- ANIKEEVA, I. G. **Formation of readiness of students of the Faculty of Foreign Languages for translation activities**. 2006. Thesis (Candidate of Pedagogical Sciences) – Samara University, Russia, 2006. Disponível em: <http://repo.ssau.ru/handle/Avtoreferaty/Formirovanie-gotovnosti-studentov-fakulteta-inostrannyh-yazykov-k-perevodcheskoi-deyatelnosti-Elektronnyi-resurs-avtoreferat-kand-ped-nauk-130008-zashishena-220606-66777?mode=full>. Acesso em: 12 fev. 2021.
- CHERNOVETS, I. E. **The main trends of term formation in the English language**. Minsk: BSU, 2018.
- KONYAEVA, L. A. On some difficulties of scientific and technical translation. **Translation and Comparative Linguistics**, n. 11, p. 50-54, 2015. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/o-nekotoryh-trudnostyah-nauchno-tehnicheskogo-perevoda/viewer>. Acesso em: 27 jun. 2021.
- KOROTKINA, I. V. Teaching academic English with the help of word formation. **Higher education in Russia**, v. 28, n. 2, p. 94-103, 2019. Disponível em: <https://elibrary.ru/item.asp?id=37026035>. Acesso in: 25 jun. 2021.
- MIKHEEVA, S. V. **Features of the translation of professionalism on the example of the works of Arthur Haley**. Kazan: Young scientist, 2018.

SALIEVA, S. M. **On the question of the types of active word formation in modern English**. Tashkent: Uzbek State University of World Languages, 2019.

SHEVCHUK, V. N. **Derived military terms in the English language: Affixal word production**. Moscow: Voenizdat, 1983.

SUDOVTSEV, V. A. **Scientific and technical information and translation**. Moscow: Higher School, 1989.

TATARINOV, V. A. **Theory of Terminology**. Moscow: Moscow Lyceum, 1996.

USHAKOVA, A. O. Specifics of technical translation. **Bulletin of PNRPU Problems of Linguistics and Pedagogy**, n. 4, p. 18-26, 2017. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/spetsifika-tehnicheskogo-perevoda/viewer>. Acesso em: 16 jun. 2021.

YABLOKOVA, M. V. Conversion as an active way of word formation in modern English. **Yaroslavl Pedagogical Bulletin**, v. 1, n. 1, p. 197-201, 2012. Disponível em: http://vestnik.yvspu.org/releases/2012_1g/44.pdf. Acesso em: 05 jul. 2021.

YUDINA, I. I. **Structural features of attributive phrases and ways of their translation**. Moscow: Publishing house Nauka, 1981.

YUSUPOVA, SH. B. Some difficulties in translating English technical terms. **Young scientist**, v. 4, n. 84, p. 808-811, 2015. Disponível em: <https://moluch.ru/archive/84/15431/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

Como referenciar este artigo

KOTRIKADZE, E. V.; ZHARKOVA, L. I. Aspectos da tradução de textos científicos e técnicos do inglês para o russo para especialistas com formação técnica. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022021, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16933>

Submetido em: 06/10/2021

Revisões requeridas em: 25/11/2021

Aprovado em: 16/01/2022

Publicado em: 30/03/2022